



Proposta curricular no âmbito educacional: relevâncias para construção de aprendizagens na escola

Danubia de Jesus Souza¹; Pedro Fernando dos Santos²

Resumo: Esse artigo faz uma reflexão da proposta curricular no âmbito educacional, cujo principal objetivo é analisar o documento mediante sua importância para os fazeres no contexto escolar. A análise é feita a partir dos estudos proporcionados pela extensão na Residência Pedagógica-CAPES-FACHUS e desenvolvidos na escola-campo, Doutor Severino Alves de Sá, no município de Salgueiro-PE. Sua fundamentação teve como base a Lei 9.394/96(LDB), A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, assim como Veiga 2002 e Castro 2019. A metodologia elencada no desenrolar do conteúdo é decorrente de uma pesquisa bibliográfica de estudo analítico sobre o objeto aqui citado. Os resultados obtidos vêm ao encontro de todo exposto apresentado na fundamentação teórica embasada na LDB e BNCC, assim como nas afirmações dos autores e todo o conteúdo estudado. Vale afirmar que a análise do conteúdo proporcionado pela escola é de bastante relevância na construção da Proposta Curricular disponibilizada é parte integrante de seu PPP, atendendo assim todas as expectativas moduladas no decorrer do estudo. Os dados encontrados dispõem de componentes curriculares associados a conteúdos que sempre estão em pauta na atualidade. Considerando-se, portanto, que a proposta pedagógica curricular é um documento de fundamental importância para os seguimentos de conteúdo escolar em prol da formação integral do aluno, do desenvolvimento intelectual e de sua consciência no mundo do saber e das transformações que por ele se dão.

Palavras-Chave: Proposta curricular. Disciplinas. Contexto escolar.

¹ Graduanda em pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) e aluna da extensão no Programa de Residência Pedagógica (PRP/FACHUSC2020-CAPES).

² Graduado em Letras (FACHUSC/PE - 2005). Especialista em História Afro-brasileira e Indígena (CESVASF/PE - 2010) Mestre em educação (UERN/RN – 2015).

Curriculum proposal in the educational field: relevance for building learning at school

Abstract: This article reflects on the curriculum proposal in the educational field, whose main objective is to analyze the document according to its importance for the actions in the school context. The analysis is made from the studies provided by the extension in the Pedagogical Residency-CAPES-FACHUS and developed in the field-school, Doutor Severino Alves de Sá, in the municipality of Salgueiro-PE. Its theoretical foundation was based on Law 9,394/96 (LDB), The Common National Curriculum Base – BNCC, as well as Veiga 2002 and Castro 2019. cited here. The results obtained are in line with all the above presented in the theoretical foundation based on the LDB and BNCC, as well as the authors' statements and all the studied content. It is worth stating that the analysis of the content provided by the school is very relevant in the construction of the Curriculum Proposal made available and is an integral part of the school's PPP, thus meeting all the expectations found in the course of the study. The data found have curricular components associated with contents that are always on the agenda today. Considering, therefore, that the curricular pedagogical proposal is a document of fundamental importance for the segments of school content in favor of the integral formation of the student, intellectual development and their awareness in the world of knowledge and the transformations that take place through it.

Keywords: Curriculum proposal. Disciplines. School context.

Introdução

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é a alma de todas as suas ações. Nela está contida a proposta curricular que é um documento interno da escola e de grande relevância para a organização do ensino, a fim de fundamentar e sistematizar a organização do conhecimento mediante o currículo. A construção de um currículo pode ser formada por um conjunto de contribuintes que possuem uma vasta interpretação de conhecimento à cerca do conteúdo voltado para o aluno, assim como multiplicidade de interpretações que vão desde a teoria até prática no segmento escolar, em sala de aula.

O principal objetivo do artigo é abordar os princípios gerais da educação básica mediante o conceito de proposta curricular no âmbito escolar, além da problematização e interpretação dessa, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.

Vale salientar que os principais sujeitos que contribuem para a construção e assecuração de conteúdos aplicados são os profissionais da comunidade da escolar, mais especificamente, o professor que é o principal sujeito mediador do conhecimento através de conteúdos proposto pelo currículo, onde ambos contribuem para assegurar a formação

básica. A presença do currículo na escola e sua aplicação estimulam para uma reflexão crítica que vai subsidiar a construção e execução de ações intencionais e contextualizadas para o fomento da relação de ensinar e de aprender, assim como a avaliação de todo processo no final do período letivo.

A finalidade da construção do artigo veio por intermédio de observar a aplicação de conteúdos propostos aos alunos no ambiente escolar. Porém, no decorrer do estudo abordado as interrogações aqui presentes serão refletidas e/ou respondidas de acordo com a investigação de conteúdos e fundamentos apontados nas bases teóricas.

O texto tem como base de problematização/fundamentação leis como: a LDB-LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, A BNCC- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, o Currículo de Pernambuco, assim como a visão crítica e sistemática de autores de ênfase no assunto que deixam suas afirmações como base para a construção de uma proposta curricular em perspectiva, a dispor de Veiga (2002) e Castro (2019).

O aporte do assunto ainda repousa sobre uma harmonia metodológica de origem qualitativa, por explorações bibliográficas, em virtude de artigos e outros conteúdos encontrados tanto nas leis de amparo educacional como em posições de autores que deixaram de maneira direta sua impressão a respeito do tema.

A escola parceira para a construção do artigo disponibilizou do seu acervo o Projeto Político Pedagógico onde está contida a proposta curricular e que foi de fundamental importância para a análise crítica de todo o conteúdo estudado. Visto que, todo o conhecimento adquirido mediante estudo é apenas um ponta pé inicial para a construção do conhecimento profissional que um educador detém sua formação.

A construção dessa visão, aqui pontuada, veio ao encontro de um olhar crítico sobre a construção e prática de uma proposta curricular educacional, que vai também, na direção de todo o conteúdo explanado no ambiente acadêmico como forma de estudo para a formação de um profissional crítico em sua área de atuação – o professor. Assim como, a curiosidade em saber se todo o previsto no documento é posto em prática e quais são seus seguimentos no decorrer do ano letivo e/ou eleição de prioridades de ensino.

Fundamentação Teórica

A Proposta Pedagógica Curricular – PPC é um documento organizado em virtude do currículo escolar. Seus fundamentos surgem em decorrência de conceitos, metodologias e avaliações nos componentes curriculares especificados na Matriz Curricular da instituição, e em conteúdos necessários para o desenvolvimento do aluno.

É um documento que vai além de simples conteúdos representados no papel, posto em prática mediante planejamento escolar trabalhado em sala de aula, é uma perspectiva de ensino de qualidade que vem ao encontro de um objetivo comum, a formação integral do aluno.

Sua construção em prol de conteúdos fundamentados pela Base Nacional Comum Curricular- BNCC e Diretrizes Curriculares surgem a princípio com o embasamento disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9.394/96), que têm afirmações que servem como eixo norteador nas redes de ensino mediante a proposta curricular.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional - LDB, no artigo 13º, onde afirma o papel dos docentes em decorrência de sua construção e prática escolar.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. (BRASIL, 1996).

Por intermédio dessa lei, as instituições possuem uma determinada independência de maneira flexível para a elaboração de sua proposta curricular destinada a interesses da comunidade escolar em virtude do seu público-alvo - os alunos. De acordo com a LDB, a

proposta curricular é um documento obrigatório que possui uma autonomia nas escolas em relação ao aspecto pedagógico, administrativo e financeiro.

No momento de construção do currículo, é de fundamental importância compreender que a escola faz parte de um conjunto de fatores relevantes para a elaboração do currículo, que vai desde o momento político, assim como histórico, econômico, cultural e de projetos envolvendo a sociedade em questão. Assim previsto no currículo educacional um trecho do conteúdo do currículo de Pernambuco mediante BNCC, onde assunta que:

[...] Compreendido dessa forma, o Currículo de Pernambuco se apresenta como um elemento que integra a dimensão humana aos requisitos necessários para a vida em sociedade, buscando ofertar uma formação integral aos sujeitos do processo educativo, possibilitando a estudantes e professores compreenderem diferentes dimensões da vida e do ser social. (Currículo de Pernambuco, 2017, p.23).

A garantia de um currículo de qualidade não depende somente de bases em documentos norteadores para a formação do aluno, mas, de um conjunto de autores com uma vasta multiplicidade de interpretação de teoria e prática nos saberes escolares que detém de diversos seguimentos escolares até o processo avaliativo.

No processo de construção do currículo da escola, faz se necessário a participação de todos da comunidade escolar, visto que ocorrerá uma parcialidade de ideias em decorrência de afetividade em consonância dentre a comunidade escolar em prol de um objetivo comum, a formação do aluno.

A união de todos os envolvidos é de suma importância para um melhor rendimento do aluno, de maneira integral, que vai desde os valores éticos, perpassando também pela compreensão social e cultural do seu entorno até componentes curriculares mais complexos, dispostos nas disciplinas.

Na fala de Veiga, essas afirmações estão mais verídicas, onde ele afirma que:

O Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. (VEIGA, 2002, p.7).

A organização curricular é uma ação conjunta que consiste em uma relação entre o profissional mediador conhecimento e o sujeito cognoscente através das disciplinas

trabalhadas. Por isso, vale sempre salientar que a construção da proposta curricular se baseia na metodologia educacional mediante atuações e atribuições no âmbito escolar.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC dispõe de conteúdos que são fundamentais para a aprendizagem do aluno, e sua aplicabilidade é demanda social para a pessoa que se apropriou dela. Segundo uma afirmação de Castro na revista do Gestor Escolar:

A BNCC tem o propósito de servir como referência para os currículos das escolas... tendo por fundamento pedagógico a definição de competências gerais que servem como eixo norteador dos currículos e dos componentes curriculares, sempre com ênfase na educação e formação integral das crianças e jovens. (CASTRO, 2019).

Ao longo de toda a escolaridade dos estudantes a BNCC estabelece competências orientadas pelos princípios éticos e políticos entrelaçados a partir da LDB – 96, a fim de obter a formação integral dos estudantes em prol de uma sociedade democrática. Ao concluir a construção da proposta curricular o trabalho não fica pronto e acabado, toda a proposta disponibilizada no currículo deve ser posta em prática e efetivada com sucesso, visto que é importante sempre consultar e rever a fim de alinhar tudo o que foi programado como metas em consonância com o planejamento. Visto que conseqüentemente a proposta possa ser mudada em relação às demandas sociais da comunidade escolar.

Metodologia

A elaboração da presente pesquisa sobre a proposta curricular tem em sua estrutura de trabalho os arranjos de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica. O campo de estudo discorre de análises críticas e fundamentadas de leis que servem de embasamento em todo o aspecto educacional, estudo de conteúdos a respeito do tema explanado e inferências autorizadas por teóricos e teorias com ênfase no conteúdo.

As observações advindas do estágio também serviram de pano para a realização do presente artigo, dispondo de observações supervisionadas em virtude de informações a respeito da proposta curricular. A escola-campo que dispõe de dois níveis de ensino ofertados Ensino Fundamental (anos iniciais) e Ensino Fundamental (anos finais), foi matéria para a apropriação de estratégias metodológicas na constatação, composição e interpretação dos adendos da Proposta Curricular.

Considerações Finais

Ao analisar a Proposta Curricular da escola em questão, pode-se observar que a mesma tem um suporte que atende a todo o seu público-alvo e mediante embasamento legal e formato documental a mesma também atende aos propostos componentes curriculares gerais pertinentes aos itinerários formativos, tantos na proposta da base diversificada quanto na base comum.

Ao debruçar-se sobre os dados obtidos no currículo educacional da escola parceira é notável que a mesma dispõe, como fundamento para sua formulação, documentos de bases educacionais propícios para um ensino de qualidade. O primeiro embasamento da proposta da escola-campo vem ao apoio das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos, onde o presente documento afirma, no Artigo 9º, referente ao Currículo que:

[...] Experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeados pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos. (Resolução CNE/CEB nº 7/2010, p3).

São essas experiências notáveis que dão a Proposta Curricular esse poder de dirigir-se aos encontros nas relações de ensinar e aprender, de trabalho colaborativo com a comunidade escolar, de traçar o valor da possibilidade de sucesso escolar, de conciliar metas com bem-estar, etc. É nessa pretensão que a proposta é colocada pelo currículo e revisada pela escola sempre que se agigantam outras demandas para os fazeres docentes.

As descobertas encontradas no decorrer da construção do artigo foram enriquecedoras tanto para a formação de um proposto currículo no âmbito educacional como para melhor entendimento profissional do que se trata uma Proposta Curricular.

A escola-campo dispõe em sua Proposta Curricular todo o conteúdo que será revisado durante todo o ano letivo, e sua sistematização está direcionada a conteúdos e práticas de ensino significativo, propício a sua formação. A tabela a seguir demonstra a Proposta Curricular disponibilizada pela escola parceira.

Tabela 1: Conteúdos programáticos da proposta curricular

Área de Línguas	Dispõe de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física. A linguagem é a capacidade humana de articular e produzir significados em atividade interativa e dialógica em diferentes esferas discursivas.
Área de Matemática	É uma ciência que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções.
Área de Ciências Humanas	Composta por História, Geografia, Filosofia e Sociologia, seus objetivos são de estudar o homem como indivíduo isolado e social.
Área de Ciências da Natureza	Discorre de Ciências, Biologia, Física e Química, vêm ao encontro do ensino de dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

O Currículo em questão é um exemplo de modelo a ser seguido por muitas escolas que ofertam o ensino fundamental, tendo como proposta a realidade escolar em que a instituição educativa se encontra. Esse modelo de tabela explana de tudo o pouco que pode se encontrar e elaborar planos de construção humana integral.

Todo o conteúdo explanado durante o artigo vem ao encontro da resolução dos questionamentos apresentados em hipóteses e objetivando o ponto de partida para a elaboração do presente estudo exposto.

Referências

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*. Lei Nº 9.394 de 1996. Palácio do Planalto. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 20 de maio de 2021 às 20:33.

CASTRO. Maria Helena Guimarães. *Da Teoria à prática: As implicações e adaptações da BNCC no contexto escolar*. Direcional Escolas. A revista do Gestor escolar. 15 de Fevereiro de 2019. Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br/da-teoria-a-pratica-as-implicacoes-e-adaptacoes-da-bncc-no-contexto-escolar/> . Acesso em 20 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação-MEC. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica, Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010 (*) *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf

PERNAMBUCO. *Currículo de Pernambuco*. Secretaria de Cultura e Esportes; Governo de Pernambuco. Paulo Henrique Saraiva Câmara. 2017 <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/17691/CURRICULO%20DE%20PENAMBUCO%20-%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf>

VEIGA. Neto, Alfredo. *De Geometrias, Currículo e Diferenças*. IN: Educação e Sociedade, Dossiê Diferenças-2002

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Danubia de Jesus ; SANTOS, Pedro Fernando dos. Proposta curricular no âmbito educacional: relevâncias para construção de aprendizagens na escola. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2021, vol.15, n.58, p. 49-57, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 30/10/2021;

Aceito 05/11/2021;

Publicado em: 30/12/2021.